

## Bênção do vinho:



בְּרוּךְ אַתָּה יי אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא פְּרֵי הַגֶּפֶן

Baruch ata Adonai Elohênu mélech haolam, borê peri hagáfen.

*Bendito sejas Tu, Adonai, nosso Deus,  
Rei do Universo, que criaste o fruto da videira.*

## Bênção dos frutos das árvores:



בְּרוּךְ אַתָּה יי אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא פְּרֵי הָעֵץ

Baruch ata Adonai Elohênu mélech haolam, borê peri haêts.

*Bendito sejas Tu, Adonai, nosso Deus,  
Rei do Universo, que criaste o fruto da árvore.*

## Bênção sobre o pão:



בְּרוּךְ אַתָּה יי אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם הַמוֹצִיא לֶחֶם מִן הָאָרֶץ

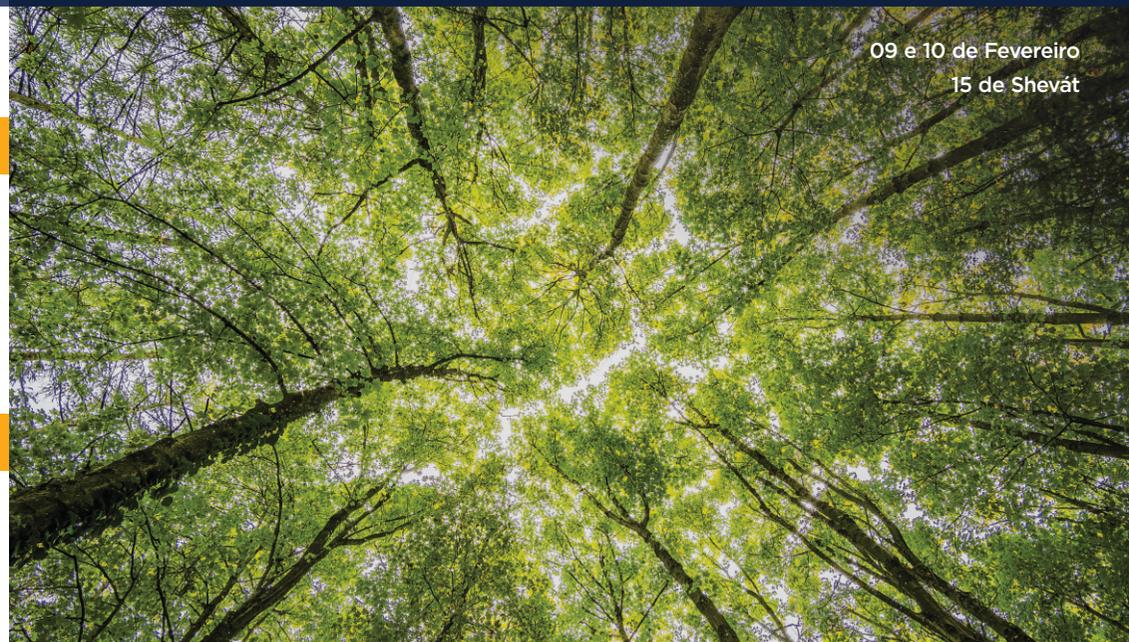
Baruch Atá Adonai, Elohênu Mélech haolam, hamôtsi lêchem min haárets.

*Bendito sejas Tu, Adonai, nosso Deus,  
Rei do Universo, que faz sair pão da terra.*

בְּרוּךְ אַתָּה יי אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם שֶׁהַחַיִּינוּ וְקִיַּמְנוּ וְהִגִּיעֵנוּ לְדָמֵן הַזֶּה

Baruch Atá Adonai, Elohênu Mélech haolam, shehecheiánu vekimanu vehiguianu lazmán haze.

*Bendito sejas Tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo,  
que nos conservaste em vida, nos sustentaste  
e nos fizeste chegar até este momento.*



*As árvores de Adonai estão cheias;  
Os cedros do Líbano, que plantou,  
onde os pássaros fazem seus ninhos;  
Quanto à cegonha, os pinheiros são a casa dela*

(Salmo 104)

יִשְׁבְּעוּ עֵצֵי יְהוָה  
אֲרָזֵי לְבָנוֹן אֲשֶׁר נָטַע  
אֲשֶׁר־שָׁם צִפּוֹרִים יִקְנְנוּ  
חֲסִידָה בְּרוּשִׁים בֵּיתָהּ

## Desde a diáspora, conexão com Eretz Israel

Um evento histórico crítico ajudou Tu BiShvát a evoluir de uma celebração da primavera (originalmente um festival agrícola) para uma comemoração de nossa conexão com a terra de Israel. Após a destruição do Segundo Templo em 70 EC e o exílio que se seguiu, muitos dos judeus exilados sentiram a necessidade de se ligar simbolicamente à sua antiga terra natal.

Tu BiShvat serviu, em parte, para preencher essa necessidade espiritual. Todos os anos, nessa época os judeus da diáspora comemoram nesse dia uma variedade de frutas e nozes típicas de Israel. A prática, uma espécie de associação física com a terra, continuou por muitos séculos.



## Seder de Tu BiShvat

### Tu BiShvat Em Israel

Tu BiShvat, nosso "Ano Novo das Árvores", é um dos feriados mais populares em Israel e a presença principalmente de crianças traduz o valor de acreditar nas mudas que se tornarão as árvores adultas do futuro. Com mais de 150 reservas naturais e 65 parques nacionais, Israel vem desde 1900 plantando consciência sustentável com cerca de 250 milhões de árvores que verdejam desde o Golan, a Galileia ao Norte até Negev ao Sul.

O meio ambiente é visto como política pública prioritária nos 27.800 km de área territorial habitados por quase 9 milhões de pessoas. Israel entrou no século XXI com um ganho líquido no número de árvores, devido aos esforços maciços de reflorestamento, fruto de uma grande e permanente campanha de arborização do Fundo Nacional Judaico (JNF).



Os cabalistas da cidade de Tsfat, dos séculos XVI e XVII, criaram um ritual especial para Tu BiShvát, para honrar a natureza, a Árvore da Vida e os quatro mundos - ou quatro níveis de criação. Inspirado no Seder de Pessach, o Seder de Tu BiShvát celebra a presença de Deus no mundo natural.

As bases de um Seder de Tu BiShvát foram descritas em uma antologia chamada Pri Etz Hadar (O Fruto da Boa Árvore), uma compilação de passagens bíblicas, do Talmud e do Zohar sobre árvores, publicadas por primeira vez em 1728.

Aprendemos dos nossos sábios que além da bênção apropriada para cada tipo de fruto, devemos dizer Shehecheianu em cada festival e sempre que uma fruta sazonal é consumida por primeira vez em cada ano. Ao fazê-lo, expressamos nossa gratidão pela renovação cíclica da criação de Deus.

Tu BiShvát, apelidado pelos rabinos do Talmud como Rosh Hashaná das Árvores, porque iniciava o ciclo no qual um fazendeiro tinha que dar o dízimo de suas colheitas aos pobres ou a Jerusalém, foi reimaginado pelos cabalistas medievais como uma celebração da criação e da generosidade da terra, com um "seder" composto de nozes e frutas especiais, comidas em uma determinada ordem. Um seder de vida, para o qual não é necessário o sacrifício de qualquer animal; um seder de conexão do homem com a terra, do judeu com Israel.